# MINISTÉRIO PÚBLICO ALAGOAS

REVISTA DO

NÚMERO 6

#### REVISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO - ALAGOAS

#### CONSELHO EDITORIAL

#### LEAN ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO (Presidente)

Procurador-Geral de Justiça

MARIA AMÉLIA REBELO BRANDÃO

Promotora de Justiça

GEORGE SARMENTO LINS JÚNIOR

Promotor de Justiça

**HUMBERTO PIMENTEL COSTA** 

Promotor de Justica

ALEXANDRA BEURLEN DE FRANÇA

Promotora de Justica

#### LEAN ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO

Procurador-Geral de Justiça

**Carlos Alberto Torres** 

Procurador-Geral de Justiça Substituto

Eduardo Barros Malheiros

Corregedor-Geral do Ministério Público

**Übirajara Ramos dos Santos** 

Diretor do 1º Centro de Apoio Operacional

Geraldo Magela Barbosa Pirauá

Diretor do 2º Centro de Apoio Operacional

Capa: Jorge Pieter Bertomeu Y. Zuidhoff

Projeto Editorial: Antonio Carlos Marques da Silva

Catalogado na fonte – Universidade Federal de Alagoas Biblioteca Central – Divisão de Tratamento Técnico

Revista do Ministério Público/Alagoas/ Ministério Público de Alagoas, Universidade Federal de Alagoas. Centro de Ciências Jurídicas - CJUR.- N. 6 (JUL./DEZ. 2001)-- Maceió: MPEAL: UFAL/CJUR 1999-

n.

Semestral

1. Direito - Periódico. 2. Legislação - Periódico CDU: 34(051)

## Colégio de Procuradores de Justiça

LEAN ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO
HÉLIO LUNA TORRES
ANTÔNIO ARECIPPO DE BARROS TEIXEIRA NETO
RENATO BRITTO DE ANDRADE
FÁBIO ROCHA CABRAL DE VASCONCELOS
ITAMAR GAMA E SILVA

**TADEU COSTA** 

**EDUARDO BARROS MALHEIROS** 

LUCIANO CHAGAS DA SILVA

LUIZ BARBOSA CARNAÚBA

**CARLOS ALBERTO TORRES** 

FRANCISCO JOSÉ SARMENTO DE AZEVEDO

VERA MALTA NOLASCO MOURA

GERALDO MAGELA BARBOSA PIRAUÁ

SÉRGIO ROCHA CAVALCANTI JUCÁ

WALBER JOSÉ VALENTE DE LIMA

CARLOS LOPES VILLANOVA

### SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PARTE I – DOUTRINA	11
IMPOSIÇÃO CONSTITUCIONAL DOS PRINCÍPIOS PENAIS	
Alberto Jorge Correia de Barros Lima FAMÍLIAS SIMULTÂNEAS E CONCUBINATO	13
ADULTERINO	
Carlos Cavalcanti de Albuquerque Filho	51
DIREITOS POLÍTICOS: CONCEITO E SUSPENSÃO POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA	
Humberto Pimentel Costa	69
TRIBUTAÇÃO AMBIENTAL: UM ENFOQUE DA UTILIZAÇÃO DOS TRIBUTOS NA POLÍTICA AMBIENTAL NO BRASIL	
Manoel Cavalcante de Lima Neto	85
PARTE II – LEGISLAÇÃO	119
LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.	121
LEI Nº 10.258, DE 11 DE JULHO DE 2001. Altera o art. 295 do Decreto-Lei no 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal, que trata de prisão especial.	143
LEI Nº 10.259, DE 12 DE JULHO DE 2001. Dispõe sobre a instituição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais no âmbito da Justiça Federal.	144
LEI Nº 10.268, DE 28 DE AGOSTO DE 2001. Altera dispositivos do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal	151
LEI Nº 10.277, DE 10 DE SETEMBRO DE 2001. Institui medida para assegurar o funcionamento de serviços e atividades imprescindíveis à segurança pública.	153

		-		
	• .			
Altera dispositivo da	20 DE SETEMBRO DE 20 Lei nº 9.394, de 20 de de etrizes e Bases da Educação	ezembro de 1996,	155	•
Altera a Lei no 1.060 normas para a c	DE DEZEMBRO DE 20 0, de 5 de fevereiro de 19 0 oncessão de assistência neceder a gratuidade do ex	50, que estabelece i judiciária aos	156	
DEZEMBRO DE 20	TUCIONAL Nº 33, DE 11 001 55 e 177 da Constituição Fo		157	
DEZEMBRO DE 20	alínea c do inciso XV		161	
DEZEMBRO DE 20	TUCIONAL Nº 35, DE 20 001 art. 53 de Constituição Fede		162	
Altera a Lei no 9.50 Trânsito Brasileiro, o	21 DE DEZEMBRO DE 2 13, de 23 de setembro de de forma a obrigar a rea o para os motoristas profiss	1997 - Código de lização de exame	164	
Altera dispositivos da l	6 <b>DE DEZEMBRO DE 200</b> Lei no 5.869, de 11 de janeir rentes a recursos e ao reexan	o de 1973 - Código	165	
Estabelece normas e químicos que direta elaboração ilícita de	7 DE DEZEMBRO DE 200 de controle e fiscalizaçã ou indiretamente possam substâncias entorpecentes pendência física ou psíqu	o sobre produtos ser destinados à , psicotrópicas ou	170 .	
. Altera dispositivos da l	7 DE DEZEMBRO DE 200 Lei no 5.869, de 11 de janeir tivos ao processo de conheci	o de 1973 - Código	177	
Dispõe sobre a obriga	T DE DEZEMBRO DE 200 atoriedade de os novos apa que possibilite o bloque ção inadequada.	relhos de televisão	180	
			•	

PARTE III – PRÁTICA FORENSE	183
AÇÃO CIVIL PÚBLICA Maurício Amaral Wanderley	185
AÇÃO CAUTELAR INCIDENTAL INAUDITA ALTERA PARTE Maurício Amaral Wanderley	195
REPRESENTAÇÃO  Marília Cerqueira L. de M. Gomes	201
REPRESENTAÇÃO Marília Cerqueira L. de M. Gomes Adézia Lima de Carvalho	205
AÇÃO CIVIL PÚBLICA Robério Nunes dos Anjos Filho José Adércio Leite Sampaio Fabiano João Bosco Formiga de Carvalho Alexandre Camanho de Assis Delson Lyra da Fonseca	209
AÇÃO CIVIL PÚBLICA Carlos Omena Simões José Carlos da Silva Castro Max Cavalcanti de Albuquerque	287
AÇÃO INCIDENTAL DE FALSIDADE Carlos Tadeu Vilanova Barros	309
AÇÃO CIVIL PÚBLICA Joelma Alves dos Santos	313

Regozijamo-nos em poder apresentar a todos, enquanto Procurador-Geral de Justiça, o Número 6 da Revista do Ministério Público, contendo os mais variados artigos jurídicos dos seus integrantes, pareceres que norteiam e demonstram o desvelo com que tratam as lides processuais ligadas às suas atribuições, legislação que fundamenta e abriga o interesse da sociedade e, máxime, a aplicação das formas e faculdades humanas que alcançaram o fim desejado por seus ilustres autores, os insignes colaboradores que nos honram com a magnitude dos seus conhecimentos e com a firmeza e adequação dos seus trabalhos à realidade dos seus propósitos e aos anseios da população.

vimos enfatizando em pronunciamentos anteriores, o lançamento desta Revista e a sequência das suas publicações significam um marco decisivo administração e assentam o desvelo e o desprendimento de valorosos colegas que, perscrutando a necessidade de se trazer a público o novo perfil do Ministério Público após o advento da Carta Magna de 1988 promovem, em igualdade, a aspiração que temos de torná-lo sólido, eficaz e acreditado perante a comunidade. Para tanto, é nosso dever exaurir todos os esforços sentido de que as funções ministeriais absorvam e conecentrem os mais caros sentimentos populares e atinjam o

acatamento às prerrogativas inerentes ao seu papel de baluarte das conquistas propulsoras do novo ordenamento jurídico e legal do Brasil, decorrente do mandamento constitucional e, assim, sejam elididos quaisquer tipos de preconceitos e violação aos privilégios fundamentais aderentes ao nosso povo, apoiados no estrito cumprimento das normas de direito essenciais para que se viva bem em sociedade e se consolide definitivamente a reverência com que a Instituição realiza os seus misteres legais.

Esperamos que os leitores aprovem o conteúdo deste novo número da *Revista do Ministério Público* e, sustentados nesse sentimento, dar-nos-emos por inteiramente gratificados e motivados para dar continuidade à sua publicação.

LEAN ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO Procurador-Geral de Justiça